

**POR PEDRO VILAS BOAS**

Diretor da Anguti Estatística

E-mail: pedrovb@anguti.com.br

INDICADORES DE PAPÉIS TISSUE

Em novembro do ano passado, a produção brasileira de papéis de fins sanitários atingiu a marca de 120,9 mil toneladas, o que representa um volume 4% inferior ao registrado em novembro de 2020, quando foram produzidas 126,0 mil toneladas de papéis de todos os tipos. Em relação ao mês anterior, outubro de 2021, até houve um crescimento de 5,1%, mas há um mês do fechamento das estatísticas do ano passado, podemos dizer que o setor dificilmente vai superar a marca alcançada no ano de 2020, quando a pandemia da Covid-19 teve seu comportamento mais perverso.

Quando observamos o resultado dos sete tipos de papel acompanhados, vemos que a queda na produção está fortemente concentrada nos papéis higiênicos folha simples de alta e de

boa qualidade. A produção somada destes papéis, até o mês de novembro de 2021, de 434,5 mil toneladas, ficou 10,4% inferior à registrada em igual período anterior e, com estas seguidas quedas, o papel de folha simples continua perdendo sua participação entre os papéis higiênicos, representando, ao final de novembro último, 43% da categoria.

As toalhas de mão, após dois meses de desempenho negativo, em novembro passado, com uma produção de 18,2 mil toneladas, ficaram 2,3% acima dos resultados obtidos em igual período do ano anterior e, no acumulado dos 11 primeiros meses do ano passado, cresceu 0,4%, o que consideramos pouco, pois esperávamos que com o retorno da normalidade nos restaurantes e comércio de uma forma geral, seu consumo voltasse aos patamares pré-pandemia, sempre por volta de 20 mil toneladas mensais.

PRODUÇÃO E VENDAS AO MERCADO DOMÉSTICO DOS PRINCIPAIS TIPOS DE PAPÉIS DE FINS SANITÁRIOS

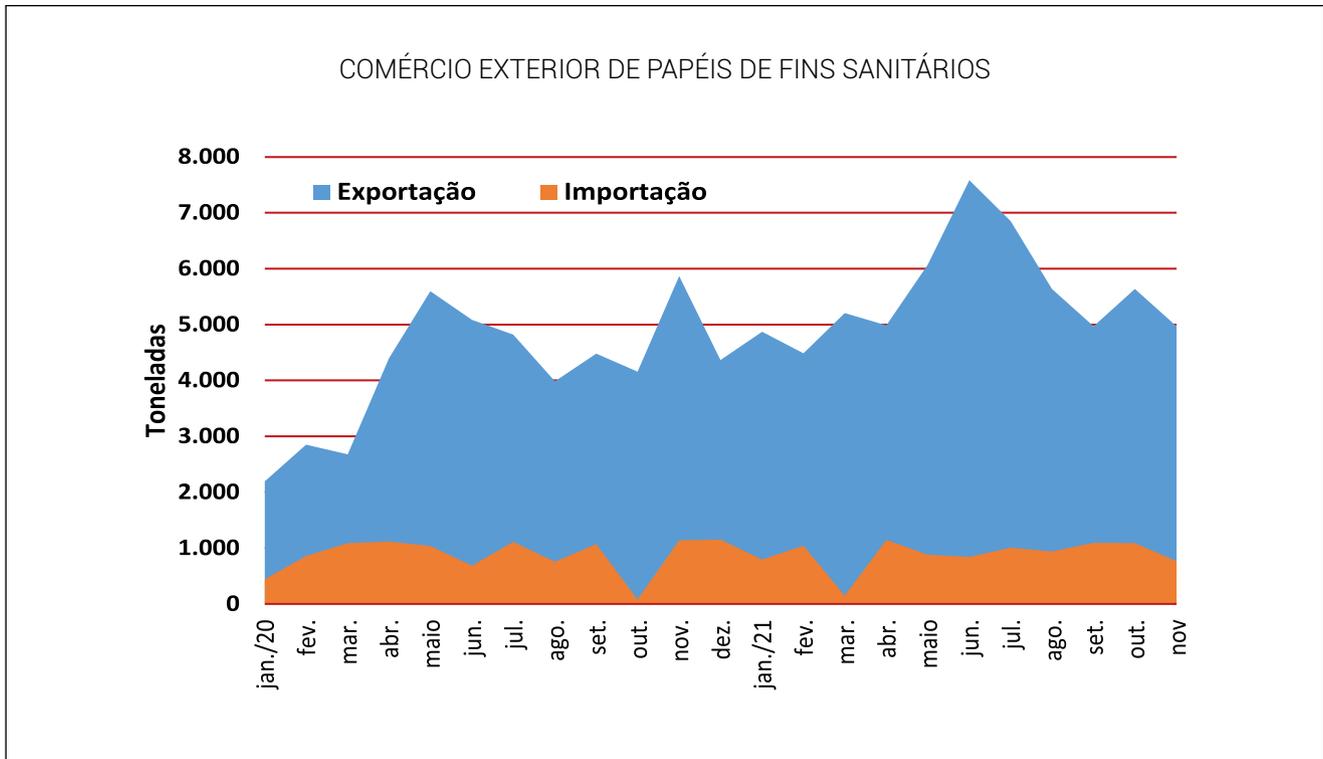
PRODUÇÃO - 1000 t

Produto	2020	Novembro			Acumulado no ano		
		2020	2021	var.%	2020	2021	var.%
Papel higiênico	1.117,0	95,9	91,7	-4,4%	1.025,6	1.009,6	-1,6%
Toalha de mão	184,8	17,8	18,2	2,3%	166,7	167,4	0,4%
Toalha multiúso	94,2	9,8	8,6	-12,8%	86,9	84,1	-3,3%
Guardanapos	46,6	2,1	2,1	0,0%	42,5	43,1	1,5%
Lenços	4,5	0,4	0,4	-4,1%	4,2	4,1	-2,8%
Total	1.447,1	126,0	120,9	-4,0%	1.325,8	1.308,3	-1,3%

VENDAS DOMÉSTICAS - 1000 t

Produto	2020	Novembro			Acumulado no ano		
		2020	2021	var.%	2020	2021	var.%
Papel higiênico	1.106,0	97,7	94,4	-3,4%	1.015,0	993,6	-2,1%
Toalha de mão	178,8	15,8	16,3	3,0%	161,7	159,1	-1,6%
Toalha multiúso	86,3	8,1	7,4	-8,6%	78,9	75,9	-3,8%
Guardanapos	49,1	2,3	2,1	-5,8%	44,9	44,5	-0,9%
Lenços	3,6	0,2	0,3	20,6%	3,4	3,7	9,1%
Total	1.423,7	124,0	120,4	-2,9%	1.303,9	1.276,8	-2,1%

Fonte: Anguti Estatística



Fonte: Secex

As vendas ao mercado doméstico foram de 120,4 mil toneladas com queda de 2,9% em relação a novembro de 2021 e, no acumulado do ano, as vendas de 1,3 milhão de toneladas ficaram 2,1% abaixo do patamar observado no acumulado dos 11 primeiros meses de 2021. As vendas das toalhas de mão, de 16,3 mil toneladas, ficaram 3% acima no comparativo novembro 2021 *versus* novembro de 2020, mas, diferentemente da produção, o acumulado nos 11 meses do ano passado ainda registra uma queda de 1,6%.

Após 18 meses de crescimento constante, as exportações de papéis tissue, em novembro de 2021, de 5 mil toneladas, ficaram 15,6% abaixo das observadas neste mesmo mês de 2020, o que parece confirmar nossa opinião manifestada anteriormente, que deverão se manter no patamar de 6 mil toneladas mensais. Precisamos, contudo, observar fatos, como a desvalorização do Real que poderá impulsionar as vendas externas, e considerando que o destino principal das exportações do segmento *é a América Latina*, portanto, temos que acompanhar o desenvolvimento da nova onda da Covid-19 que, ao que tudo indica, vai crescer com a nova variante do vírus e poderá prejudicar nossas vendas aos países vizinhos.

MATÉRIAS-PRIMAS

A celulose vem conseguindo manter seu valor na Europa, ainda sendo comercializada por US\$ 1.140 a tonelada ao final de dezembro do ano passado. Mas a Norexco projeta valores por volta de US\$ 950 para contratos celebrados a médio prazo, o que poderá implicar em queda de preços na Europa e se refletir em

quedas também no mercado interno, até porque o dólar vem perdendo valor frente ao Real.

Por outro lado, na China, a celulose fibra curta está registrando aumentos, sendo comercializada, ao final de dezembro de 2021, por \$ 564 a tonelada e, no Brasil, a matéria-prima virgem foi comercializada por, em média, R\$ 4.723,88 a tonelada fob sem impostos, uma alta de 1,6% em relação aos valores praticados em novembro do ano passado.

As aparas brancas continuam trilhando caminhos opostos com a branca de 1ª em alta e as demais brancas apresentando forte redução, provavelmente, como consequência da fraqueza do mercado de tissue, até porque a geração de aparas brancas continua fraca. Em dezembro *último, por exemplo*, as aparas brancas foram comercializadas pelos seguintes valores médios: branca de 1ª, R\$ 2.533,38 (+5,8%); branca II, R\$ 1.483,33 (-5,2%); branca III, R\$ 1.128,57 (-12,3%) e branca IV, R\$ 1.033,33 (-4,4%), sempre preços por tonelada fob depósito, sem impostos e 30 dias de prazo.

A aparente estabilização nos preços das aparas marrons que reportamos na coluna anterior foi, literalmente, por água abaixo, e, em dezembro passado, voltamos a registrar forte baixa com o ondulado I sendo comprado por, em média, R\$ 1.043,17 a tonelada, e o ondulado II perdeu o importante suporte de mil reais, sendo comercializado por, em média, R\$ 914,38 a tonelada fob depósito, com quedas de 8,3% e 9,1%, respectivamente. E se considerarmos que janeiro é um mês de excesso de oferta de aparas, é bem provável que o suporte de novecentos reais também seja rompido nos próximos meses, com o ondulado II

INDICADORES DE PAPÉIS TISSUE

aproximando-se perigosamente do valor que tinha ao final de 2019, antes do início da pandemia.

Com forte aumento em outros custos, como energia e mão de obra, os fabricantes de maculatura estão conseguindo manter o preço do seu produto que foi comercializado por, em média, R\$ 6.032,28 a tonelada com 18% de ICMS, com queda de 1,1% em relação ao mês anterior.

PREÇOS DE PAPEL

Nos supermercados, aparentemente, os papéis de folha simples estão com maior tendência de queda nos preços em relação aos papéis higiênicos de folhas múltiplas, o que, a nosso ver, deve-se ao fato de as aparas brancas estarem perdendo valor de forma acentuada, o que não vem acontecendo com a celulose.

Em dezembro passado, das seis marcas de maior presença em nossos levantamentos, três apresentaram baixa entre os pa-

péis de folha simples e, entre os papéis de folhas múltiplas, observamos quatro altas e duas baixas.

A tendência de queda nos produtos feitos a partir de aparas brancas se confirma quando observamos os preços médios das principais categorias de papéis sanitários. Neste caso, todos os produtos feitos a partir da reciclagem estão com preços médios. Em dezembro último, eles foram inferiores aos praticados no mês anterior e, no caminho oposto, quando os produtos utilizam a matéria-prima virgem, como é o caso das toalhas de mão 100% celulose e dos papéis higiênicos de folha dupla, os preços do último mês ficaram acima dos verificados no mês anterior.

SUPERMERCADOS

Nos últimos meses do ano passado, principalmente na época da Black Friday e, em dezembro de 2021, mês do Natal, melhoraram o volume de vendas dos papéis tissue nos varejistas, mas, pelo menos em novembro do ano passado, o resultado não foi

PREÇOS MÉDIO DE PAPEL HIGIÊNICO EM SUPERMERCADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - FARDOS DE 64 ROLOS DE 30 METROS

FOLHA SIMPLES 30 METROS				FOLHA DUPLA 30 METROS			
Marca	novembro	dezembro	mês/mês anterior	Marca	novembro	dezembro	mês/mês anterior
- Floral	50,63	51,65	2,0%	- Duetto	91,94	93,43	1,6%
- Fofinho	51,67	51,77	0,2%	- Elite	91,70	92,22	0,6%
- Mili*	88,71	87,27	-1,6%	- Mili	91,73	94,11	2,6%
- Paloma	48,28	50,52	4,6%	- Neve	110,28	111,22	0,9%
- Personal	62,76	62,65	-0,2%	- Personal	102,05	101,81	-0,2%
- Sublime	60,13	59,71	-0,7%	- Sublime	88,63	87,71	-1,0%

Fonte: Anguti Estatística

* 60 metros

PREÇOS MÉDIOS DOS PRINCIPAIS TIPOS DE PAPEL DE FINS SANITÁRIOS, OBSERVADOS EM SUPERMERCADOS SELECIONADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

PAPEL HIGIÊNICO – FARDO DE 64 ROLOS COM 30 METROS

Característica	Novembro	Dezembro	m/m
Folha Simples de boa qualidade	R\$ 38,76	R\$ 38,73	-0,1%
Folha simples de alta qualidade	R\$ 54,17	R\$ 54,10	-0,1%
Folha dupla	R\$ 101,28	R\$ 103,46	2,2%

Fonte: Anguti Estatística

PAPEL TOALHA MULTIÚSO

Característica	Novembro	Dezembro	m/m
"Fardos de 12 x 2 rolos 60 toalhas 22 x 20 cm"	R\$ 63,90	R\$ 64,32	0,7%

Fonte: Anguti Estatística

Obs.: Preços de gôndola de 16 supermercados no Est. de S. Paulo

TOALHA DE MÃO INTERFOLHAS - PACOTES DE 1000 FLS DE 23 X 21 CM.*

Característica	Novembro	Dezembro	m/m
Natural	R\$ 12,08	R\$ 11,93	-1,2%
Branca	R\$ 12,99	R\$ 12,85	-1,1%
Extra Branca	R\$ 16,76	R\$ 16,18	-3,5%
100% celulose	R\$ 26,47	R\$ 26,61	0,5%

Fonte: Anguti Estatística

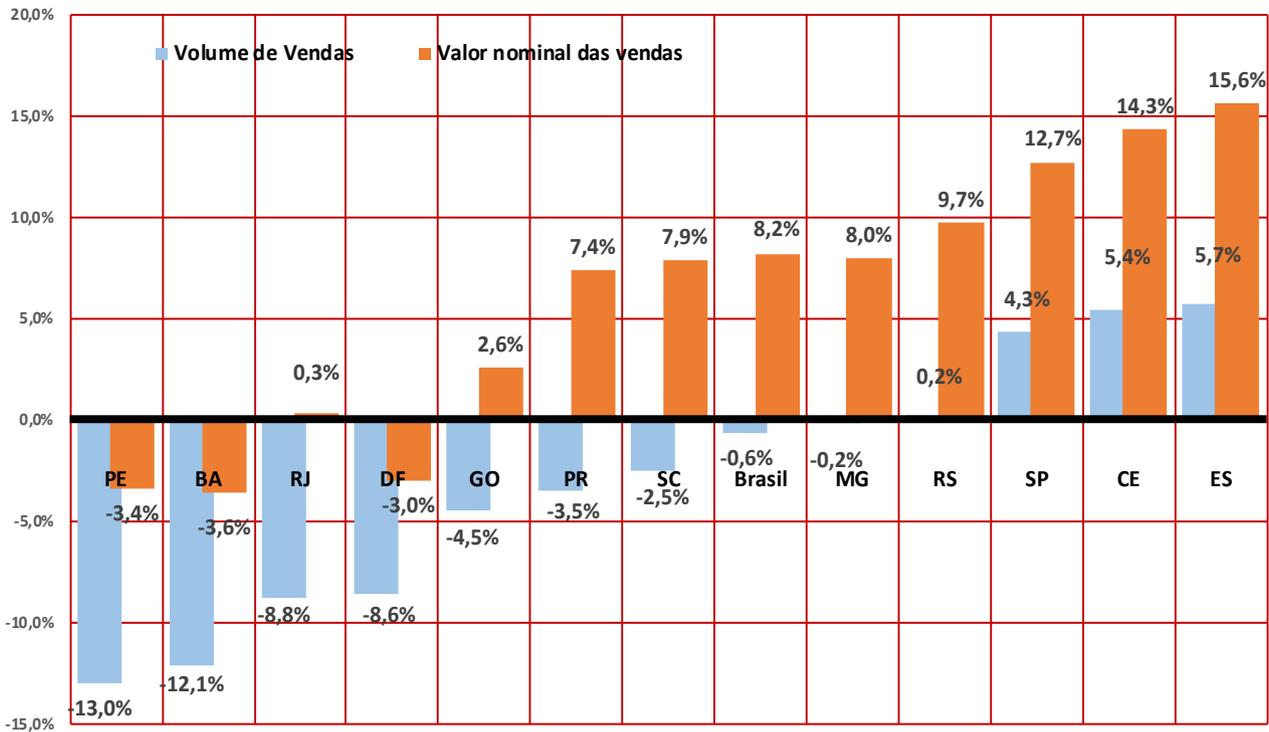
Preços levantados junto a diversas revendas de produtos de higiene e limpeza

* Produtos em medidas diferentes têm seus preços ajustados para a medida do quadro



DESEMPENHO DAS VENDAS EM SUPER E HIPERMERCADOS EM ESTADOS SELECIONADOS

novembro 21/20



Fonte: IBGE

suficiente para passar o desempenho do volume para o campo positivo, fechando com uma pequena queda de 0,6% na média nacional. E, quando olhamos para os 12 estados acompanhados pelo IBGE, temos uma variação que vai de uma queda de 13,0% em Pernambuco até um crescimento de 5,7% no Espírito Santo.

Quando olhamos a receita dos supermercados ainda vemos uma nítida tendência de aumento na inflação, pois, neste caso, a média nacional mostra um crescimento de 8,2% variando de menos 3,6% na Bahia até um aumento de 15,6% no Espírito Santo.



Aviso importante aos leitores: Este mês, estamos finalizando a publicação desta coluna, pois o setor de papel tissue vem passando por grandes mudanças, o que vem dificultando a obtenção de informações que são vitais para nosso trabalho.

Sem dúvida tudo tem seu fim e, neste caso, não poderia ser diferente, mas, estamos orgulhosos! Foram 29 anos de um trabalho que teve início ainda na Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose (ANFPC) quando assumi o cargo de estatístico; e depois teve sequência na Bracelpa, que sucedeu a ANFPC e, finalmente, passou a ser realizado pela minha empresa, a Anguti Estatística, pela qual acompanhei o setor de papéis de fins sanitários nos últimos 11 anos.

Na Revista *O Papel* nossa coluna começou a ser publicada em 2016 e foi um período de grande crescimento pessoal e profissional. Gostaria de deixar registrado meu agradecimento a todos os profissionais envolvidos na elaboração deste ícone do setor que é a Revista *O Papel* e, particularmente, agradecer a Patrícia Capó, editora responsável, cujo apoio vem sendo importante para a Anguti, que permanece ativa acompanhando o setor de reciclagem de papel e papéis de embalagem. Sigo à disposição de todos os leitores e como colunista da ANAP, falando sobre o segmento de aparas e sobre a reciclagem de papel.

A Anguti Estatística elabora relatórios mensais para você acompanhar os mercados de aparas de papel, papéis de embalagem e papéis de fins sanitários. Conheça e assine nossos relatórios mensais com dados mais detalhados em: www.anguti.com.br

Tel.: (11) 2864-7437

ANGUTI
ESTATÍSTICA